**Olimpíadas Internacionais de Matemática**

Seis jovens portugueses vão participar na Tailândia na 56ª edição das Olimpíadas Internacionais de Matemática.

Está tudo a postos para que 582 participantes vindos de 114 países deem início a uma das maiores competições científicas do mundo: as Olimpíadas Internacionais de Matemática (OIM). Na sua 56ª edição, as OIM realizam-se na Tailândia, onde decorrerão até 16 de julho. A delegação portuguesa partirá para a cidade histórica de Chiang Mai na próxima terça-feira, dia 7 de julho, às 14h25, e marcará presença na cerimónia de abertura da competição no dia 9 de julho.

Bruno Carvalho e Francisco Andrade, ambos alunos da Escola Secundária do Padrão da Légua, em Matosinhos, Henrique Aguiar, da Escola Secundária José Estêvão, em Aveiro, Henrique Navas, da Escola Básica e Secundária D. Filipa de Lencastre, em Lisboa, Henrique Santos, da Escola Secundária José Falcão, em Coimbra, e Nuno Santos, do Colégio Nossa Senhora do Rosário, no Porto, compõem a equipa nacional, cujos resultados serão conhecidos no dia 15 de julho.

Portugal participou pela primeira vez nas OIM em 1989 e, desde então, já conquistou três medalhas de ouro (em 2011, 2012 e 2013), quatro de prata, 23 de bronze e 22 menções honrosas. Poucos dias após o encerramento das OIM terão início as Olimpíadas de Matemática da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (OMCPLP), que decorrerão em Cabo Verde, entre 20 e 26 de julho. O ciclo das competições internacionais em 2015 fica completo com as Olimpíadas Ibero-Americanas de Matemática (OIAM), que terão lugar em Porto Rico, de 6 a 14 de novembro.

A participação de Portugal nestas competições é organizada pela Sociedade Portuguesa de Matemática, e a seleção e preparação dos alunos está a cargo do Projeto Delfos, do Departamento de Matemática da Universidade de Coimbra. O Ministério da Educação e Ciência, a Ciência Viva, o Novo Banco, a Fundação Calouste Gulbenkian e a Pathena apoiam a realização das Olimpíadas.

Sociedade Portuguesa de Matemática

Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva